

Com o Temporal: Morte, Desabamento, Danos Materiais

Inédito na Câmara:

PARTICIPARÁ O LÍDER DA MAIORIA DA COMISSÃO DE INQUÉRITO SÔBRE POLÍTICA EXTERIOR

Alerta aos patriotas: de acordo com o esquema descrito pelo líder de J.K. a Comissão poderá ser torpedeada de dentro

Prosseguem na Câmara, em estranha surpresa, as contestações e demarcações em torno da Constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Política Exterior do Brasil e o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

O projeto de resolução foi apresentado pelo deputado Seixas Dória, levando número suficiente de assinaturas de apoio para a constituição automática.

INÉDITO E PERIGOSO
O sr. Vieira de Melo, segundo anunciou ontem aos jornalistas participará da Comissão. Está, também, cogitando dos nomes dos demais representantes do PSD e dos partidos da maioria que a deverão integrar.

ANNO X — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 27 de Março de 1957 — N° 2.073

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

EMPRÉSA AMERICANA DIRIGIU-SE EM CARTA AO «INTERVENTOR FEDERAL» DE ALAGOAS

Shovel-crane performance standards revolutionized by new developments

LINK-BELT SPEEDER NEWS

Also

★★★ ROAD SHOW EXTRA ★★★

LINK-BELT SPEEDER NEWS

Shovel-crane performance standards

Deve o Congresso Enfrentar Este Ano a Reforma Agrária

«Não posso compreender que o Congresso não entre este ano o problema da reforma agrária. A não ser que continue na velha técnica de legislar de afogadilho, deixando sempre assuntos fundamentais para serem votados ao apagar das luzes, em regime de urgência. Daí tantas leis de grandes significação para os destinos da Nação surgirem como verdadeiros monstros, impossíveis de serem aplicadas.»

Esta a opinião do deputado João Menezes (PSD) do Pará, manifestada em palestra com a nossa redatora, ao confirmar notícia que havia-

mos veiculado dias antes, que S. Excia. pretende abordar da tribuna a importante matéria arquivada desde princípios da legislatura passada por uma Comissão Mista fantasma.

«Efetivamente, — confirmou o representante pa-

raense — essa Comissão já mais se reuniu. Tendo sido indicado pela minha bancada para participar dela, reclamei por diversas vezes o início de seus trabalhos. Cheguei por fim à conclusão de que não poderia reunir por não ter o Senado designado três senadores que desejavam participar.»

LEIS QUE SÃO COMPLEMENTARES

O deputado João Menezes referiu-se à existência de projetos em tramitação na Câmara, como o de desapropriação por Interesse Social.

DESMORONOU-SE A PAREDE NO CAMPUS DE SÃO CRISTÓVÃO, ATINGINDO E MATEANDO UM HOMEM — ARVORE ARRANCADA PELA RAIZ NA AVENIDA RIO BRANCO — UM RAIO FENDEU A ARVORE DE MEIO A MEIO NA CINELANDIA — AUTO PARTICULAR DANIFICADO

formas de liquidação: 1º — impugnação à Mesa; 2º — recurso no plenário; e, finalmente, 3º — arguição de inconstitucionalidade na própria Comissão, quando de sua instalação.

Sendo inválida o recurso de impugnação à Mesa, conforme declarou o líder da Majoria, e, consequentemente, o apelo à decisão do plenário, resta a terceira manobra, de impedir a funcionamento da patriótica Comissão.

Conclui na 2ª página

Em virtude do violento temporal, de ontem à tarde, eis que de curta duração, e causado sobre diversos danos não só no centro, inclusive na Avenida Rio Branco, como nos bairros e particularmente nos morros, o vendaval e o raio ocasionaram prejuízos materiais, ferimentos e inclusive a morte de um homem.

MORTE EM SÃO CRISTÓVÃO
Ao cair da tarde, quando era mais intensa a tempestade que varreu o Distrito Federal

Conclui na 2ª página

PROPOSE A UNIÃO SOVIÉTICA:

Cessação Temporária Das Experiências De Bombas Atômicas e Termonucleares

Caso as potências ocidentais não aceitem a interdição definitiva — Importante declarações de L. Ilytchev — O problema exige solução imediata — As preocupações do povo japonês

MOSCOW, 26 (F.P.) — A União Soviética prepara um acordo sobre a interdição temporária das experiências atômicas no caso dos ocidentais não aceitarem, durante a

atual sessão do subcomitê de desarmamento das Nações Unidas, concluir um acordo sobre a interdição definitiva dessas experiências.

Conclui na 2ª página

<

Deve o Congresso Enfrentar Este...

Conclusão da 1ª página
e a extensão da legislação
trabalhista, a meu ver:

— Não posso crer que a Câmara que vota tais como essas sem resolver previamente a questão da reforma agrária. Tratava, em minha opinião, de leis complementares. Isoladas, o governo achará perdendo integralmente seu sentido. Não creio que sem uma reforma agrária aprovada, as condições singulares de cada região do país se nosso obter para os trabalhadores tutti os benefícios que se objetiva nesses tipos de projetos através de medidas que teriam caráter puramente burocrático, como Cartela Profissional para o assalariado agrícola, por exemplo.

POSSIVEL A REFORMA
AGRÁRIA

O decreto 29.503, de julho de 1951, criou a Comissão Nacional de Política Agrária que, segundo o sr. João Menezes, realizou estudos sobre a matéria, chegando a um consenso nos Estados para a aplicação imediata de certas medidas tendentes à modificação do velho e castrado sistema agrário nacional. A F.A. C. N. P. veio, nesse sentido, com estudos muito válidos.

— Com esses estudos e mais os profissionais apresentados, obteve-se, finalmente, o resultado que pretendímos: uma lei de reforma agrária. Mas o problema é que, se bem enfrentado, se será melhor deixa-lo atrasado.

Os pontos de vista da administração sobre a questão podem ser resumidos da seguinte forma: a reforma agrária é importante para o desenvolvimento econômico e industrial da Nação e como garantia de elevação do padrão de vida das populações rurais; terá que ser feita em vista a constituição nacional de todos os seus aspectos, restituindo que é uma questão muito e das fases que o melhor estaria a reforma parcelada por tempo de paus.

— Na marcha em que vamos — disse, — dentro de pouco tempo, com o crescimento industrial que processa em ritmos acelerados e com uma produção industrial que temos que aumentar, é preciso que termos "fôlego" para enfrentar os extractos de benefícios urbanos que se acumulam em todos os caminhos para a batalla da industrialização".

CESSAÇÃO TEMPORÁRIA DAS...

Conclusão da 1ª página
No entanto, julga a União Soviética, a interdição definitiva das experiências nucleares poderia ser resolvida na atual conferência sobre o desarmamento.

A nova proposta soviética relativa às armas nucleares foi comunicada hoje à tarde aos jornalistas sob a forma de uma declaração do chefe do Departamento de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, Leonid Ilitchev, que a leu pessoalmente.

A declaração salienta que o subcomitê da Comissão de desarmamento das Nações Unidas deverá dar "uma contribuição positiva à elaboração de um acordo proibindo as armas atômicas e de hidrogênio e prevenindo uma eventual redução das efetivas das armas".

E chegado o tempo — disse a declaração — de serem tomadas medidas concretas nesse caminho. A União Soviética espera que a presente sessão marque uma curva levando o problema da esfera das discussões estériles para o domínio das medidas práticas, na escala de Estados".

A declaração salienta que a questão da proibição das experiências nucleares reclama uma solução imediata. O governo soviético é de opinião que essa questão pode ser decidida do problema geral do desarmamento e resolvida desde já sem estar ligada ao conjunto relativo às outras questões do desarmamento.

Recordando que os cedentes recusaram a proposta soviética na última sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas a esse respeito, declarou:

— O governo soviético julga que a aceleração dessa proposta traria dada uma solução radical no problema. Entretanto, se as potências ocidentais não julgarem possível aceitar essa proposta, o governo soviético está disposto a concordar um acordo sobre a cessação, isto é, sobre uma cessação temporária, das experiências nucleares fixadas, uma duração adequadas. INQUIETACAO JAPONESA

A declaração cita a demarcação efetuada pelo governo japonês junto aos países possuidores da arma atômica, salientando que em inquietação sentida pelo povo e pelo go-

GANHA VIGOR A GRANDE...

Conclusão da 1ª página

NAO CONSEGUIU TETO
Esperava o governo, concedendo ontem aos ferrovários um aumento de cinco por cento, estabelecer soldadamente novo teto nos salários. Mas os quarenta sindicatos de estaleiros navais exigiram unanimemente, ontem, o aumento de 7,5 por cento, enquanto o aumento oficial do índice do custo de vida é apenas de 4,4 por cento.

Acredita-se que, fôsse qual fosse o desfecho do conflito, a indústria britânica pagaria as despesas da greve, em primeiro lugar com as nerfadas sofridas em consequência da paralisação do trabalho e, em segundo lugar, pelo acréscimo dos preços de produção, resultante dos aumentos de salários, que certamente ultrapassariam a proporção de 5 por cento. Esta proposta patronal é considerada hoje suprida. Acrescenta-se que o governo dificilmente conseguirá restabelecer um equilíbrio ameaçado pela prova de força atualmente existente entre os patrões e os sindicatos, prova de força que se tem mostrado até agora favorável a esses últimos.

ATINGIDA INDUSTRIA AERONAUTICA

LONDRES, 26 (F.P.) — As greves intermitentes de encadeadas no sábado pelos sindicatos da construção mecânica, atingiram, geralmente, a indústria aeronáutica britânica, atingindo a produção de aparelhos militares. Sessenta comunhães cessaram hoje a atividade desde o dia 23 do corrente, entre as quais a Hawker, que controla os caças noturnos Hawker, a Bristol Aeroplane, onde os 16.000 operários previstos interromperam o trabalho dos motores, e o grupo de Hawlands, especializada na fabricação do Comet IV, a companhia Rolls-Royce, cujas usinas na Escócia só encerraram a fabricação dos motores a jato, a Elstec, Farnborough e a V. R. O. E., donde saem os hidroaviões quadri-reatores Vulcans.

Decididos a Ir à Greve Pelos 30%.
Trabalhadores do Gás Líquido

Não houve acordo na mesa-redonda de ontem, no DNT — Ganância desenfreada da Ultrágás: com um lucro mensal de dois e meio milhões de cruzeiros nega-se a conceder o pequeno aumento reivindicado pelos trabalhadores — Haverá nova mesa-redonda

Realizou-se ontem no D.N.T. a mesa-redonda entre os representantes dos trabalhadores do comércio de Gás Liquefeito e as representantes das Cias. Ultrágás e Hellogás, deixando de comparecer os representantes da Gasbrasil e Minasgás.

A referida mesa-redonda foi

presidida pelo Dr. Alberto Ferreira Lobato, Diretor da

D.O.A.S. que, iniciando os tra-

balhos, concedeu a palavra ao

sr. Arthur de Carvalho, presi-

dente do Sindicato dos Tra-

balhadores de Minérios e Com-

buscíveis.

EXPOSIÇÃO

DOS TRABALHADORES

O presidente do sindicato dos

trabalhadores fez exposição de

que os representantes das

trabalhadoras, que são recebi-

dos 30% da periculosidade

e dos atrasados. Prevou com

os trabalhadores das empresas

privadas e do Com. Nac. do Petró-

leo, que as companhias estavam

negociando a pagar os empre

gos à imprensa devidamente

de 25 de setembro de 1955.

A medida que o diretor do

sindicato fazendo sua expo-

sição, os representantes patronais

demonstravam nervosismo,

pedindo apartes, para ver se

desorientava os repre-

sentantes dos trabalhadores.

Foi necessário o Dr. Lobato in-

tervir para lhes garantir a pa-

tralha.

SOFISMO PATRONAL

O representante da Ultrágás

afogou que, no acordo

passado, as companhias tiveram

um aumento de um cruzeiro em

julho de gás para fazer

ao pagamento da periculosida-

de, porém — disse o repre-

sentante patronal — O Conselho

Nacional do Petróleo não

estruturou esse aumento". Cria-

isto não passa de um sofismo

pois as companhias vêm recebi-

do esse aumento e não estão

pagando aos empregados.

Segundo a vereadora udeista

Lucília Bastos-Celso Lisboa

Na Câmara do Distrito Fed-

eral, a sr. Lucília Bastos res-

pondeu à denúncia feita

elas pelo sr. Celso Lisboa, acusando-o por sua vez. Afir-

ou que o representante patronal

petulante infringe a Lei Orgânica

do Distrito Federal, que proíbe

o diretor de expedir o diploma

de exercer cargo de direc-

tor, ao pagamento da periculosida-

de, ao tempo de sua

recepção.

COM O TEMPORAL: MORTE...

Conclusão da 1ª página

EM PLENA CINELANDIA

Um ralo partiu de meio a

meio uma das árvores da ar-

borização na praça Marechal

Floriano, próximo à Câmara

de Caxias do Sul.

INTERVENÇÃO F. BASES

Refletindo denúncias fei-

tas na tribuna da Câmara,

já chamamos a atenção de

nossos leitores para o fato de

que a onda que se fizem em

torno dos acontecimentos de Araripe não está desligada

da questão da exigência de

bases em Alagoas pelas

norte-americanas.

Travamos a transformação do 20º Ba-

talhão de Cacadores, de Mac-

edé, em Regimento de In-

fanaria, (unidade de maior

importância), tendo em

vista recente descerbera do

sr. Juscelino Kubitschek.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIO

Completou hoje mais um an-

iversário, a senhora Clotilde de

Lima, residente a rua Carijó

324, Penha Circular. A aniver-

sariante é a futura sogra do

sr. José Mauricio Newton

Silva, mãe de sua noiva, Ana-

dir de Lima. A d. Clotilde Lima,

os nossos parabéns.

TRABALHADORES EM CARRIS...

Conclusão da 1ª página

Refletindo esse descontentamento, esteve ontem em nos-

sas redações numerosas comissões de trabalhadores em Carris

Urbanos, composta de mem-

bro da Diretoria do seu Sín-

dicato e da Comissão de Sa-

úde, tendo à frente o sr. Jo-

quimino Crespo de Vasconcelos,

que nos declarou o seguinte:

— Dia 22 de fevereiro fui

realizou-se na sede de nosso

Sindicato uma grande assem-

bleia na qual ficou deliberado

que dardemo-nos um prazo de 30

dias para que as Companhias

concessionárias (Cia. Carris

Luz e Fábrica do Rio de Janei-

ro Ltda., Cia. Fábrica do Jardim

Botânico, Ferro Carril Carilo

Carloca e Caminho Áereo Pão

de Açúcar — todas do grupo

Zizinho Foi Assegurado em Um Milhão de Cruzeiros Pela CBD

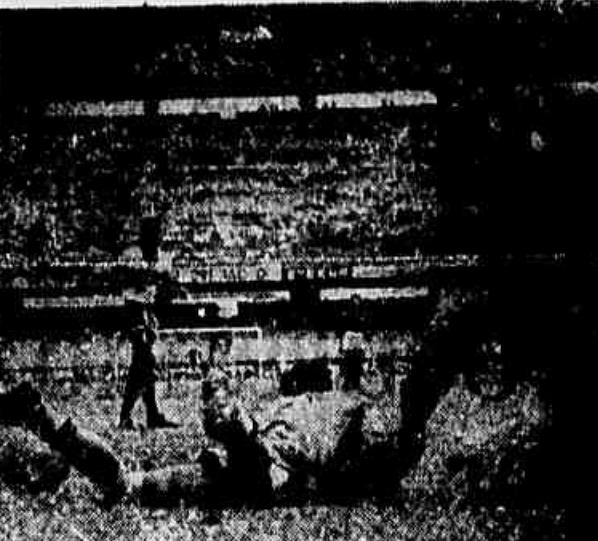
CÂMBIO NEGRO EM ALTO ESTILO NO PERU

(UMA ARQUIBANCADA DE 10 SOLES, ESTA SENDO VENDIDA A 300 SOLES — PROSSEGUE HOJE O CERTAME SUL-AMERICANO — NILTON SANTOS NÃO PREOCUPA — OS URUGUAIS DISPOSTOS A SE REABILITAREM CONTRA O BRASIL

LIMA, 25 (Serviço Especial da Imprensa Popular) — Devido a venda antecipada de ingressos, para os próximos encontros, os cambistas adquiriram grande quantidade de arquibancadas, que agora estão sendo vendidas no cambial negro. Assim, uma arquibancada que foi adquirida por dez soles, apenas 40 cruzeiros, está sendo

OLHO VIVO DE NEWTON SILVA

A Confederação Brasileira de Basquetebol é uma entidade que rege os destinos do basquete nacional e que trabalha efetivamente para o progresso sempre crescente do esporte da cesta. Estive conversando na entidade com o vice-presidente das Relações Exteriores, sr. Ivan Raposo, e este me declarou os planos que serão executados pela Confederação, para o Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino que se realizará entre nós. Convites lá foram expedidos a inúmeras entidades e estas foram unânimes em aceitar, porque sabem e têm certeza de que um certame provido pelos dirigentes brasileiros, principalmente no basquetebol, é organizado e criterioso em todos os sentidos. Mais uma vez teremos ocasião de observar e assimilar conhecimentos da grandes centros de um desenvolvimento e um progresso dos mais acentuados. Novos sistemas de jogo, em que as mo-



EVARISTO O "HOMEM-GOL", estará novamente em ação quinta-feira, para repetir a façanha contra os Uruguaios. Na foto, Evaristo num de seus magníficos tentos de sua carreira futebolística

SÓMENTE DOIS PONTEIROS NO CERTAME SUL-AMERICANO

LIMA, 25 (Serviço Especial da IMPRENSA POPULAR) — Sómente existem, agora, dois ponteiros no Sul-Americano de Futebol, pois o Peru que estava em primeiro lugar, juntamente com o Brasil e Argentina, foi derrotado pelo Uruguai.

Destra maneira, a classificação ficou sendo seguinte: 1º lugar — Brasil e Argentina com 0 PP;

2º lugar — Peru, com 2 p.p.;

3º lugar Uruguai, com 4 p.p.; 4º lugar Chile, com 5 p.p.; 5º lugar Colômbia, com 6 p.p.; 6º lugar Equador, com 8 p.p.

A PRÓXIMA RODADA DO SUL-AMERICANO

LIMA, 29 (Serviço Especial da IMPRENSA POPULAR) — O XIX Sul-Americano de Futebol prosseguiu na quarta e quinta-feira, com os seguintes pódios:

dia 28 — Argentina x Chile — preliminar — Brasil x Uruguai com 0 PP;

— preliminar — Brasil x Uruguai, peleja principal.

FEDERAÇÃO ESPORTIVA D. L.U.

Manteve Sua Invencibilidade o Quadro do 1-DL F.C.

POR 2X1 BAGUEOU O 2-LUFC APÓS UMA EMPOLGANTE REFREGA — LELECO, RUBENS E WILPO OS GOLEADORES — OUTROS INFORMES

Pelo campeonato de futebol do Departamento de Limeira Urbana, patrocinado por sua Federação Esportiva, foi realizada mala uma rodada, reunindo desta feita o 1-DL F.C., líder do certame e o 2-LUFC, 3º colocado na tabela.

Conforme havíamos previsto em reportagem anterior, o choque entre os tradicionais rivais, reuniu uma numerosa assistência que ovacionava com grande entusiasmo os seus favoritos. A batalha que teve como pano o tapete verde da esplêndida praça de esportes do 1-DL F.C., foi ardimente disputada, apontando no ápice final o quadro de Dimas Nascimento como vencedor pelo escorço de 2 tentos a 1. Apesar do aperto placar com que os alvirrubros sobrepujaram os seus antagonistas, devemos frisar que o quadro do líder foi o que melhor se encontrou em campo, dando uma demonstração de que é realmente um grande quadro, e que está capacitado a levantar o título máximo de 1956.

O sr. Alfredo Lyra, que pertence ao quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

seu valioso concurso às hostes

da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o condutor da partida, conduzindo-a com Futebol e que vem prestando pulse de ferro, colbindo assim

o quadro de juízes da FED.D.L.U., foi o

Aprovadas as Contas
no Sindicato
dos Alfaiates

Com a presença de grande número de associados, realizou-se ontem uma Assembleia no Sindicato dos Alfaiates quando foram aprovados o Relatório da Diretoria e as Contas do exercício de 1956.

Foi também aprovado um voto de louvor ao Delegado do IAPI, sr. Piquero Alves, pelos serviços que vem prestando aos industriários naquela instituição de Previdência Social.

Semana de Solidariedade Em Defesa do Povo Argelino

A Federação Sindical Mundial acaba de lançar o seguinte manifesto:

"Trabalhadores, trabalhadoras e sindicatos de todos os países:

Há mais de dois anos que os colonizadores franceses levam a cabo uma guerra despiadada contra o povo argelino. Corre o sangue argelino e francês:

A Federação Sindical Mundial apela aos sindicatos e aos trabalhadores do mundo inteiro para realizarem uma semana internacional de solidariedade em prol do povo argelino de 7 a 14 de abril próximo

sobre a população da Argélia, abate a mais feroz repressão. Tal situação agrava ainda mais as condições de vida e de trabalho, já por si inaportáveis, das massas laborais desse país, privadas de seus mais elementares direitos sindicais e democráticos.

No dia 1º de fevereiro passado, o Comitê Executivo da Federação Sindical Mundial lançou um apelo a todos os trabalhadores e a todos os sindicatos, sem distinção, para realizar, de 7 a 14 de abril próximo, uma semana de ação de solidariedade internacional.

— pelo exercício dos direitos sindicais;

— pelas liberdades democráticas;

— pela melhoria do nível de vida dos trabalhadores;

— pela cessação do fogo pela libertação nacional e a soberania dos povos da Argélia.

A FMS considera que é necessário a ação comum dos trabalhadores e dos sindicatos do mundo inteiro para que chegue, no prazo mais breve possível, a converter em realidade a esperança expressa pela Assembleia Geral das Nações Unidas "de uma solução pacífica,

fica, democrática e justa" da situação da Argélia, "que causa muitos sofrimentos" e a perda de vidas humanas".

— Até chegar a esse trabalho;

— pelas liberdades democráticas;

— pela melhoria do nível de vida dos trabalhadores;

— pela cessação do fogo pela libertação nacional e a soberania dos povos da Argélia.

A FMS considera que é necessário a ação comum dos trabalhadores e dos sindicatos do mundo inteiro para que chegue, no prazo mais breve possível, a converter em realidade a esperança expressa pela Assembleia Geral das Nações Unidas "de uma solução pacífica,

VIDA SINDICAL

ASEMBLEIAS MARITIMOS

Amanhã, A Rua Camerino 66, reunião conjunta dos marítimos para deliberar sobre a equiparação salarial.

CARREGADORES DO PORTO

Amanhã, As 17 horas, na sede do Sindicato, para deliberar sobre a aquisição da sede própria.

ARRUMADORES

Amanhã, As 18 horas, na sede do Sindicato, para deliberar sobre as penalidades aplicadas pela Diretoria a vários associados e outros assuntos.

MARceneiros

No dia 9 de abril, na sede do Sindicato, eleição de 10 associados que representarão a corporação na Convenção dos Trabalhadores Cariocas.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA

Para deliberar sobre os relatórios das respectivas Diretorias e os balanços financeiros do ano de 1956, serão realizadas assembléias nos seguintes sindicatos:

Hoje: Empregados em Estabelecimentos Hípicos, as 18 horas.

— Trabalhadores na Indústria de Mármore, as 17 horas.

— Enfermeiros da Marinha Mercante, as 13 horas.

Amanhã: Metalúrgicos, as 18:30 horas — Rua Mariz e Barros 65 — Vidreiros, as 18 horas — Radialistas, as 15 horas.

No Auditório da Rádio Mundial — Sapateiros, as 18:30 horas.

— Marceneiros, as 18 horas — Empregados em Escritórios de Empresas de Navegação, as 16 horas — Comissários da Marinha Mercante, as 13 horas — Federação dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário, as 17:30 horas.

Dia 29 de março: Bancários, as 17,30 horas — Trabalhadores do Trigo, as 18 horas — Trabalhadores em Carris, as 18 horas — Empregados em Sociedades de Beneficência, as 17 horas.

Dia 30 de março: Trabalhadores em Cerâmica para Construção, as 17 horas — Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio, as 9 horas.

ELEIÇÕES

PARA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes no Conselho da Federação, serão realizadas eleições nos seguintes sindicatos:

Trabalhadores da Carne, hoje.

Economistas, nos dias 23, 29 e 30 de março.

Único dos Servidores Postais e Telegráficos, dia 30 de março.

Único dos Portuários do Brasil, dia 29 de março.

Foguistas da Marinha Mercante, a terminar em 8 de abril.

Aeroaviários, nos dias 3, 4 e 5 de abril.

Federação dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, no dia 3 de abril.

Pilotos em Transportes Aéreos, nos dias 15, 16 e 17 de abril.

Ferroviários da Leopoldina, no dia 21 de abril.

Trabalhadores em Beldiás, no dia 25 de abril.

Empregados em Sociedades de Beneficência, nos dias 11 e 12 de abril.

Empregados em Casas de Diversões, no dia 20 de abril.

PARA O CONSELHO FISCAL DOS IAP

Para eleger o delegado-eleitor que participará das eleições para os Conselhos Fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, serão realizadas eleições nos seguintes sindicatos:

CONSELHO FISCAL DO IAPM

Dia 29 de março: Empregados em Escritórios — Prátiços, Arrais e Mestres de Cabotagem.

Dia 30 de março: Motoristas e Condutores.

Dia 2 de abril: Tafeliers, Culinários e Panificadores — Contra-Mestres, Marinheiros e Moços — Conferentes de Carga — Comissários — Mestres da Pequena Cabotagem — Carpinteiros — Enfermeiros.

Dia 3 de abril: Eletricistas — Foguistas — Rádio-Telegrafistas — Oficiais de Máquinas.

CONSELHO FISCAL DO IAPC

Hoje: Jornalistas Profissionais.

NOS ESTADOS

SAO PAULO

Os Sindicatos de trabalhadores da cidade de São Paulo desenvolvendo uma grande atividade em defesa dos interesses dos seus associados. Ontem reuniu-se a Comissão dos Festões de 1º de Maio, no Sindicato dos Gráficos, para ultimar os preparativos dessa comemoração da grande data dos trabalhadores. Na próxima sexta-feira, realizar-se-á no Sindicato dos Metalúrgicos a reunião da Comissão de Combate à Carestia, integrada por dirigentes sindicais, deputados e vereadores, a fim de tomar medidas visando a preparação da concentração a ser realizada no próximo dia 26 de abril, em frente à Câmara Municipal, quando os trabalhadores decidirão sobre a greve geral, caso as autoridades não atendam suas reivindicações. Na última reunião do Pacto da Unidade Inter-Sindical os dirigentes sindicais presentes resolveram, por unanimidade, protestar contra a suspensão do funcionamento da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem por parte do governo do sr. Juscelino Kubitschek.

NO MUNDO

FRANÇA

Damos abaixo alguns dados que demonstram o crescente fortalecimento da CGT francesa. Assim, a organização dos técnicos de iluminação registrou 800 novas adesões em 1956 e 300 outras desde o início de 1957. A Federação dos Têxteis obteve 470 novos filiados, sendo criados 9 novos sindicatos.

No que se refere às eleições para os Comitês de Empresa, na Usina de Laticínios Francesa, em Paris, pela primeira vez foram apresentados candidatos da CGT que obtiveram 3 cargos, ficando os 2 restantes para a Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos. No Hospital Psiquiátrico de Clermont (Oise), a CGT obteve 1.633 votos, ou seja 60,34% do total. Na fábrica Desfranges e Hiot, em Aubervilliers, 84% dos votos foram para a CGT e na fábrica de papel Roqueta, em Landes, sua votação atingiu a 93,20% do total.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Séde Rua Camerino, 66 — Fone: 43-3101.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os associados quites e com mais de seis meses de inscrição, a reunirem-se em assembleia geral ordinária, que se realizará em nossa sede social na rua Camerino, 66, no dia 29 de março de 1957, às 19 e 20 horas em primeira e segunda convocação respectivamente, para a seguinte,

ORDEM DO DIA:

- Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria e do Balanço financeiro do exercício de 1956, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
- parcer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1957.

ANTONIO COUTINHO MELO — Presidente.

...E O VERÃO CHEGOU!

CAMISAS DE TRICOLINE E DE PURO LINHO. CAMISAS SPORT — ARTIGO DE CAMA E MESA A PREÇOS QUE SOMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

FÁBRICA
CONFIANÇA DO BRASIL
R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

node

ESCALA MÓVEL DE SALÁRIOS

Etelvino Pinto

Está em discussão nos meios operários, um importante problema: a «Escala móvel» de salários. Esta é uma questão que não pode ser resolvida dentro dos gabinetes, nem tão pouco pela vontade de alguns parlamentares progressistas, ou pela vontade do governo. Requer um trabalho de massas organizado e também requer uma equipe de pessoas que compreenda de fato a situação econômica-financeira em que se encontram as grandes massas trabalhadoras de nosso país.

A «Escala Móvel» de Salários já tem sido motivo de controvérsia internacional. Pois, enquanto os trabalhadores da França acham que para eles a «Escala Móvel» é uma relíquia, os trabalhadores dos Estados Unidos acham que para eles é uma «camisa de força» e para os trabalhadores Australianos, a prática da «Escala Móvel» a mais de 30 anos em seu país, nada resolveu.

Quem saiu os trabalhadores Norte Americanos de que essa escala móvel introduzida no país pela empresa Ford, não mais faz do que amortecer a luta dos trabalhadores e pôr sous sindicatos na inatividade longos períodos em que a escala móvel está em vigor, às vezes com a duração de 5 anos.

Mas porque não se dá o mesmo na França? Justamente porque as suas organizações sindicais têm estatísticas reais da alta do custo de vida e o proletariado francês sempre está ativo em suas organizações sindicais em permanente lutas por reivindicações diversas.

Devemos ter em conta que se aceitamos uma escala móvel de salário, partindo dos níveis salariais existentes no país, é legalizar a fome crônica, à miséria dos trabalhadores e suas famílias. Por isso é preciso que se lute por esta reivindicação, seguida à luta por melhores condições de vida e por salários condignos para todos os trabalhadores.

As condições são todas favoráveis ao proletariado que em todo o país se movimenta por reivindicações diversas e mais ainda a CNTI tomou essa bandeira em suas mãos o que significa que em pouco tempo essa bandeira poderá ser vitoriosa, pois tudo depende da unidade, da organização e de espírito combativo do proletariado brasileiro.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bócas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

Séde Própria: Rua Santana, 205 — 1º andar

Tel. 32-6186 — Rio de Janeiro

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria deste Sindicato convida a todos os associados em pleno gozo dos seus direitos sindicais a comparecerem munidos de suas respectivas carteiras sindicais, à assembleia geral ordinária, que será realizada no próximo dia 28, às 18,30 e 19 horas, em 1a. e 2a. convocação, respectivamente, em sua sede social, à rua de Santana, 205, 1º andar para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

- Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- Leitura, discussão e votação do balanço geral, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1956.

NOTA: — votação que trata o 2º ponto da ordem do dia será feita por escrutínio secreto, só podendo votar os associados quites e com mais de 6 meses no quadro social.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1957.

PLINIO ALVES

Presidente

ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES FLUMINENSES CONVOCAÇÃO ELEITORAL

Pedem-nos publicar:

Esta associação tem a satisfação de, em obediência às determinações estatutárias, solicitar e contar com o comparecimento de todos os associados à sua sede à Av. Rio Petrópolis, nº 1652, 3º andar, salas nº 3, em Duque de Caxias, às 17 horas do dia 31 do corrente, a fim de participarem — como é de dever indeclinável de cada um — das eleições para renovação dos seus quadros administrativos.

Neste encontro desejamos observar que o trabalhador só tem valor como expressão coletiva e esta só é alcançada através da associação a que estiver ligada. Dignificarei, aí, com a sua colaboração, participando, ativamente, em todas as ocasiões das atividades que lhes são atribuídas.

A Diretoria confia no comparecimento de todos. Cidade de Duque de Caxias, 25 de Março de 1957.

FRANCISCO JOSE DA SILVA — Secretário

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: Utilize

EM OBSERVAÇÃO O EDIFÍCIO DO I.A.P.C.

Em Cavalcante o Povo Faz O Que Compete à P. D. F.

No final da Rua Almeida Reis em Cavalcante, começa a Rua Primavera, por onde transitam diariamente milhares de pessoas. Ali, sobem e desembarcam caminhões carregados de gás, carros e outros veículos dos próprios moradores. Mas, por não haver a prefeitura até hoje, feito naquela rua, é que os moradores aos domingos

e com suas próprias ferramentas, concertam-na, e, se quiserem, chuvam, fica a mesma lamacenta e escrachada a PA E PICARETA.

Aos domingos, dia dos jovens passar, defender seu clube, ou namorar, vão concertar a rua Primavera. Manda no domingo atrasado, mais de 50 pessoas, com pás picaretas trabalharam dia 16 horas. No domingo passado, dia 24, novamente moradores passaram o dia

A Rua Primavera estava intransitável e os próprios moradores tiveram que concertá-la — Os políticos só aparecem lá nas vésperas de eleições

naquele trabalho, que já se tornou uma tarefa comum e obrigatória, dada a necessidade que todos têm daquela via de acesso, e face no desacesso da Prefeitura.

Só neste mês de março, por duas vezes uma ambulância do SAMDU ficou enguiçada no caminho, sendo que uma conduziu uma patrulheira, que sofreu horas de vexames, sob os olhares dos moradores comovedores. Na semana passada foi o caminhão do gás que teve que ser reboçado, pois sózinho não conseguiu sair do buraco onde caiu.

SO ATRAS DE VOTOS Os moradores daquele bair-

ro, comentam que na época das eleições, os políticos vão lá e os eleitores, assim como se reunem para concertar a estrada, se reúnem para recepcionar o candidato com uma festa. Depois vem as eleições, os homens são eleitos e a rua Primavera e todo o Cavalcante ficam entregues aos seus habitantes, que já descrentes de tais políticos, tratam eles mesmos dos seus problemas. Entre esses políticos, estão o s. Índio do Brasil e João Machado.

SOLIDARIEDADE Sob a direção do sr. Antônio — um português que «ditou as ordens» e dá duro na picare-

ta; sr. Olimpio, proprietário de caminhão, funcionário público; sr. Waldomiro, guin- ma lamacenta.

deste, entre outros, o povo dali, jovens e velhos se solidarizam e dão duro o dia inteiro. Quem não trabalha, traz uma cerva, uma água fria, um sanduíche e assim nos esta semana, está em condições de receber qualquer carro.

No sábado, dia 23, um homem que se casou naquele dia, e que inclusive incluiu que ajudou muito a conservar a rua, teve que descer até a Almeida Reis, com a noiva e convidados sobre a lama, ate em baixo onde tomaram os carros. Os moradores lamentavam por ter tanto trabalho conservando a rua, no entanto, inha que ir à pé mais de um quilômetro.

No Município de Itacaré na Bahia:

Tomaram as Terras da Posseira

A Justiça local e do Estado não lhe dão ouvidos — Apelo às autoridades federais

que pertencem aos Estados, — isto quando não caem nas mãos dos latifundiários, — e cujas terras os pequenos agricultores, por meio de contratos com as prefeituras locais, apossam-se de certas quantidades, para desas explorarem o cultivo.

Nessa base, há muitos anos um tio de dona Eurídice, assim procedeu, vindo

do de depois a comprar do Estado, a posse que lhe fôr cedida. Isto é fato comprovado, segundo documentos apresentados pela senhora dessa denúncia, em nossa redação. A morte do tio de dona Eurídice fez herdá-la essa propriedade, dona Franceline Ribeiro da Cruz, mãe da denunciante, que imediatamente passou a explorar normalmente as terras.

O ESBOLHO

Dona Franceline vivia

maritalmente com Eliseu

Nascimento de Jesus, sen-

do madrastro de três filhos

de Eliseu. Enquanto Fran-

celine e Eliseu trabalharam

com vida, tudo correu

bem para o lado de dona

Eurídice única herdeira dos

cinquenta hectares de terras

deixados pelo tio e irmão.

Mas logo depois do falecimento

desses, os três filhos

de Eliseu, protela

Nascimento de Jesus e João

Nascimento de Jesus e João

que possuem os documentos que provam a veracidade de sua herança, sendo de modo in-

dicente ouvidos pelas au-

toridades do Município de Itacaré, e mesmo do Estado da Bahia, e vindo mesmo a

ser perseguida pelas au-

desapropriadoras sendo obriga-

da a abandonar Itacaré.

E nessa capital em visita a

nosso redação onde deu de-

núncia da injustiça de que

foi vítima D. Eurídice por

intermédio do nosso jornal

faz um apelo às autoridades

competentes, para que lhe

sejam devolvidas as terras

que elementos sem escrupu-

lo nem abnegação às leis

do país, lhe surpreenderam de

modo tão condenável.



Nascimento de Jesus, res- veram apossear as terras que pertenciam a Dona Eu- rídice, custasse o que custassem, mesmo tendo que dar tím a herdeira. E assim fi- zeram. Com a proteção do prefeito do Município, sr. Dalmiro Vieira dos Santos ficaram com as terras, apoderando-se das benfeitorias das mesmas, que consistem em dez mil pés de caca- o que dá uma certa e vul- tosa parcela de dinheiro aos espoliadores da herdeira. APPELO AS AUTORIDADES Depois dessa injustiça praticada com Dona Eurídice pelos próprios irmãos de cria- ção, há cerca de dois anos veio a mesma senhora pro- curando legalmente os seus

Barrada na Escola Por Não Ter Sapatos Pretos

Maria do Carmo é um dos 10 filhos de modesto previdenciário — As «Pioneiras Sociais» não resolvem o pequeno problema, tão sério para a menina

A escola Olavo Freire, da

Prefeitura, situada à avenida

dos Demócratas, 1776, ini-

ciou ontem as aulas fazendo

absurda exigência. Impedi-

que a aluna Maria do Carmo

Lima Filho, matriculada na

3a. série, assistisse às aulas,

porque não calçava sapatos pretos! O pai da menina, se-

nhor José Marques de Lima, tem 10 filhos, trabalha no I.A.P.C. e não dispõe de recursos para comprar com a presteza exigida os sapatos pretos. Recorreu às «Pioneiras Sociais», nada conseguindo.

Fica portanto a menina Maria do Carmo proibida de aprender, por exigência ab- surda de uma escola do go- verno, que não mereceu o nome de Olavo Freire, pois com «medidas» dessa ordem está concorrendo para um maior número de analfabetos. Apelamos para a consciência da professora: conceda um prazo mais largo à menina Maria do Carmo para adqui- rir os sapatos pretos.

A Cooperação de Transportes

Aéreos em Minas Gerais

A Diretoria da Cooperação de Transportes Aéreos

realizou uma viagem pelo interior mineiro, no sentido de conseguir apoio daquele povo que tanto carece de trans-

porte. Foram visitadas pelas diretoras comandantes Fernan-

do Arruda e Elmo Barros e senhor Rui Modesto Guimaraes, as cidades de Belo Horizonte, Governador Vala-

dares e Teófilo Otoni.

Alcançou a Cooperação aérea, primeira no Brasil e

no mundo, grande receptividade em todas as cidades, e em

frente da hora marcha dos trabalhos tudo leva a crer que

em futuro próximo os aviões Twin-Pioneer, de fabricação

escocesa, estarão cruzando o interior brasileiro, à serviço

daquele povo que carece de transporte.

AINDA NÃO TERMINARAM O LAUDO

Já foram nomeadas diversas comissões de engenheiros

para em inspeções que estão sendo realizadas, emitirem uma

opinião capaz de, ou condenar de vez aquela prédio, ou então

trazê-lo tranquillamente

para o uso de um ou

ou outro técnico.

Os funcionários do I.A.P.C. estão certos de que a Adm-

inistração daquele Instituto, não tomará nenhuma resolução

quanto a volta daqueles funcionários àquele prédio, sem que

opiniões responsáveis no que diz respeito à completa segu-

rança do mesmo.

Em Observação o Edifício do IAPC

Os cariocas continuam na expectativa quanto a situa-

ção real do Edifício situado à Avenida Presidente Vargas,

418 onde estava instalado o Ambulatório Médico do IAPC.

As opiniões dos técnicos e engenheiros ainda são contradí-

rias com relação ao fato de haver ou não perigo iminente

de desabamento daquele Edifício. No entanto, há unanimi-

dade nos pareceres, quanto ao fato de que realmente exis-

tem graves anomalias na construção daquele imóvel.

AMBOS OS CURSOS SÃO FRUTUOSOS

Anterior, a referida Sociedade

inaugurou outro curso, deno-

minado Curso Elementar de

Fotografia, destinado aos que

não possam quase nenh

o de fotografias, e cuja duração

será de apenas dois meses e

meio.

Ambos os cursos são frutu-

osos e as inscrições poderão ser

feitas na sede da Sociedade

Fluminense de Fotografia.

Anterior, a referida Sociedade

inaugurou outro curso, deno-

minado Curso Elementar de

Fotografia, destinado aos que

não possam quase nenh

o de fotografias, e cuja duração

será de apenas dois meses e

meio.

Anterior, a referida Sociedade

inaugurou outro curso, deno-

minado Curso Elementar de

Fotografia, destinado aos que

não possam quase nenh

o de fotografias, e cuja duração

será de apenas dois meses e

meio.

Anterior, a referida Sociedade

inaugurou outro curso, deno-

minado Curso Elementar de

Fotografia, destinado aos que

não possam quase nenh

o de fotografias, e cuja duração

será de apenas dois meses e

meio.

Anterior, a referida Sociedade

inaugurou outro curso, deno-

minado Curso Elementar de

Fotografia, destinado aos que

não possam quase nenh

o de fotografias, e cuja duração

será de apenas dois meses e

meio.

Anterior, a referida Sociedade

inaugurou outro curso, deno-

minado Curso Elementar de

F